

NOME: GUILHERME AUGUSTO LIMIRIO ALVES SOUSA

TÍTULO: PRODUÇÃO DE MUDAS MELANCIAS UTILIZANDO O BIORREGULADOR VEGETAL ÁCIDO SALICILICO SOB STRESS HIDRICO

AUTORES: MURIEL SILVA VILARINHO , GUILHERME AUGUSTO LIMIRIO ALVES SOUSA, MURIEL SILVA VILARINHO, VITOR GABRIEL GUIMARÃES SILVA, CARLA MARIA SILVA ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: FITORREGULADOR, CRESCIMENTO, ÁCIDO SALICÍLICO.

RESUMO

Avaliar o regulador vegetal ácido salicílico (AS) em mudas de melancia para minimizar o déficit hídrico. O experimento esta sendo realizado na unidade experimental da Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Ituiutaba. Para a realização da pesquisa, estão sendo utilizadas sementes de melancia cultivar Crimson Sweet. As sementes foram semeadas para a produção de mudas em bandejas de 128 células com substrato comercial Bioplant®, após o aparecimento da primeira folha definitiva onde ficaram em estufa coberta com filme de polietileno de 150 µm de espessura e 75% de transparência e ao em torno, tela de sombreamento 80%. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), e os tratamentos decorrentes da combinação dos fatores AS X turnos de rega. O experimento teve um total de 4 tratamentos com 5 repetições cada, 4 turnos de rega (0, 3,6,9 dias). Cada repetição corresponde a um saco plástico contendo uma muda de melancia totalizando 80 unidades experimentais. A solução de ácido salicílico (AS; 138,12 g.mol⁻¹) foi preparada a partir de uma solução padrão de 1,5 mM através de diluições sucessivas em água destilada, até atingir as concentrações de 0, 0,0125mM, 0,0250mM, 0,0500mM. Em seguida foram colocados 50 ml de cada tratamento com auxílio de uma proveta em sacos de polietileno contendo solo e transplantada uma muda por saco plástico. Estão sendo irrigadas uma vez ao dia no período da tarde. A coleta de dados será a partir do 30º dia após o transplante das mudas, os sacos plásticos contendo as plantas de melancias serão levados para o Laboratório de Qualidade na Produção Sucroalcooleira da UEMG unidade Ituiutaba. No laboratório, as mudas serão avaliadas quanto: número de folhas, número de flores e comprimento da parte aérea. Até o momento, tem mostrando eficiência sob estresse hídrico a concentração de 0,0250mM.